



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Jornalismo Especializado						
Unidade Ofertante:	FACED						
Código:	FACED32702	Período/Série:	7º		Turma:	B	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Nicoli Glória De Tassis Guedes				Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:	nicoli.guedes@ufu.br						

2. EMENTA

A linguagem no jornalismo especializado. Público e mediação no jornalismo especializado. Principais conceitos e particularidades. Discussão das linguagens. Jornalismo econômico, policial, esportivo, político, científico. Conteúdo, texto e análises comparativas. O panorama de jornais e revistas especializadas. Produção de textos jornalísticos especializados.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina importante para a formação do/da jornalista por aprofundar a discussão sobre as especialidades na mídia e possibilitar um investimento denso nas áreas abordadas. Na interlocução com outros componentes curriculares do curso, favorece o trabalho em equipe, aprimora o trabalho de reportagem e a habilidade de aprofundamento teórico e crítico no trabalho jornalístico.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender as especificidades de linguagem, conceitos e técnicas de redação aplicadas às diferentes editorias.

Objetivos Específicos:

- I. Compreender e aplicar recursos distintos de acordo com o interesse e as condições socioeconômicas e culturais do público interessado.
- II. Familiarizar o aluno com as linguagens e características de algumas importantes áreas do conhecimento e que se constituem especializações jornalísticas.
- III. Estimular a prática do jornalismo centrado no social.

5. PROGRAMA

- 1 Introdução ao jornalismo como disciplina especializada
 - 1.1 Definições, características e historicidade do jornalismo especializado
 - 1.2 Panorama da produção de jornalismo especializado
 - 1.3 Jornalismo e mediação de saberes especializados

2 Introdução a áreas de saberes especializados do jornalismo

2.1 Conceitos e repertórios de especialidades do jornalismo

2.2 Análise de produtos de jornalismo especializado

2.3 Métodos e linguagens de jornalismo especializado

3 Prática de jornalismo especializado

3.1 Produção de texto em perspectiva especializada

3.2 Produção de matérias especializadas: prospecção, pauta, apuração, redação e edição

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático será explorado por meio de aulas expositivas e dialogadas, a partir da participação de profissionais convidados, articulando debates em torno de conceitos e questões da disciplina com análises de veículos e matérias jornalísticas especializadas. Tal conteúdo será desdobrado em uma série de atividades, tais como exercício prático e apresentações orais de pesquisa de acervos e de leituras realizadas. Por fim, um conjunto de aulas será dedicado às etapas de produção de reportagens especializadas, trabalho acompanhado e discutido em sala de aula.

7. AVALIAÇÃO

1. Análise crítica de mídia: Em duplas, os alunos devem produzir uma análise crítica de mídia de cobertura jornalística sobre tema definido por eles. Será sugerido um modelo de relatório.

* Critérios de avaliação: organização, aprofundamento da discussão, apropriação dos elementos da disciplina, adequação do texto. Peso: 30,0 pontos.

2. Produto jornalístico especializado: Em grupos, os alunos devem produzir um produto jornalístico especializado. Os estudantes devem definir formato, tema e suporte a partir dos campos do jornalismo especializado (política, ciência, cultura, esportes, moda, gastronomia, etc.).

* Critérios de avaliação: Engajamento, organização, qualidade do material apresentado/produzido, originalidade, apropriação dos elementos da disciplina, atendimento aos prazos e às normas do trabalho. Peso: 60,0 pontos.

3. Participação: Individualmente, os discentes serão avaliados pela docente a partir do desempenho ao longo de todo semestre.

* Critérios de avaliação: assiduidade, participação nos encontros, engajamento nas atividades da disciplina. Peso: 10,0 pontos.

Avaliação de recuperação (Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.)

Critérios:

1. a atividade de avaliação valerá 100 pts e terá conteúdo e forma estabelecidos pelo/a professor/a;
2. a **Nota Final** será obtida a partir da **Média do Semestre** somada à Nota da **Atividade de Recuperação**, divididas por DOIS. Em caso do/a aluno/a obter Nota Final superior a 60%, terá validado no histórico escolar o máximo de 60 pontos;
3. caso o/a aluno/a não consiga alcançar a média na avaliação final, constará no histórico a maior nota (a obtida durante o semestre regular ou na recuperação).)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CALDAS, Suely. Jornalismo Econômico São Paulo: Contexto, 2003.

COELHO, Paulo Vinícius. Jornalismo Esportivo. São Paulo: Contexto, 2003.

GIRARDI, I. M. T.; SCHWAAB, R. T.; NEJ/RS. Jornalismo Ambiental. Porto Alegre: Dom Quixote, 2008.

MARTINS, Franklin. Jornalismo Político. São Paulo: Contexto, 2005.

OLIVEIRA, Fabíola de. Jornalismo Científico. São Paulo: Contexto, 2002.

PIZA, Daniel. Jornalismo Cultural. São Paulo: Contexto, 2006.

Complementar

BARBOSA, Alexandre. Jornalismo em gêneros - volume 4: jornalismo especializado. São Paulo: ECA/USP, 2017. Disponível em <https://repositorio.usp.br/directbitstream/d9460d3a-64d4-4736-9d6f-45be56fb8d43/002870046.pdf>.

BURKETT, W. Jornalismo científico: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

FUCCIA, Eduardo Velozo. Reportagem policial: um jornalismo peculiar. Santos: Realejo Edições, 2008.

SEABRA, R.; SOUSA, V. Jornalismo Político: Teoria, História e Técnicas. São Paulo: Record, 2006.

SILVA JR., Maurício Guilherme; ANTUNES, Elton. Do desejo de traduzir à transcrição: apontamentos sobre a decodificação jornalística do discurso científico, com base em conceitos de Haroldo de Campos, José Paulo Paes e Paul Ricoeur. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação | E-compós, Brasília, v.19, n.2, maio/ago. 2016. pp. 1-20. Disponível em <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1302>.

TAVARES, Frederico de Mello Brandão. O jornalismo especializado e a especialização periodística. Estudos em Comunicação, n. 5, maio 2009. pp.115-133. Disponível em <http://www.ec.ubi.pt/ec/05/pdf/06-tavares-acontecimento.pdf>.

VILAS BOAS, Sergio (Org.). Formação e informação ambiental: jornalismo para iniciados e leigos. São Paulo: Summus, 2004.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Jornalismo: _____



Documento assinado eletronicamente por **Nicoli Glória de Tassis Guedes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/08/2022, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3859116** e o código CRC **FF0FDAAC**.